

PRESPECTO DA VILLA

DA VICTORIA

CAPITAL DA CAPITANIA DO ESPÍRITO SANTO.

Lat. 20° 15' Sul. Long. 344° 45'.

- A. Trapiche que foi dos Padres da Companhia.
- B. Igreja, e Collegio dos ditos Padres.
- C. Forte de N. S. do Monte do Carmo.
- D. Igreja da Misericórdia.
- E. Cadeia, e Casa da Câmara.
- F. Igreja Matriz.
- G. Forte de S. Phaege.
- H. Igreja de S. Antonio, e Convento dos Carmoitas.



O primeiro número da “Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo” foi um gratificante desafio, que proporcionou resultados excelentes para a divulgação da história, arquivologia e cultura capixaba. Com muito entusiasmo demos prosseguimento ao projeto e lançamos este 2º número, que traz à cena novos temas, resenhas, artigos, documentos e reportagens para o enriquecimento e disseminação do saber científico.

Abrindo o nosso periódico temos a entrevista com a arquiteta e cenógrafa Colette Dantas. Ao relatar as suas trajetórias e vivências ela expõe a sua profunda conexão com as artes cênicas, com ênfase no belíssimo trabalho de pesquisa “Revivendo o Melpômene”, no qual, junto a uma equipe multidisciplinar, adentrou nos mistérios e acontecimentos do antigo teatro de madeira que se destacava no Centro da cidade de Vitória no final do século XIX e início do XX.

Prosseguindo com a missão de produzir conhecimentos, a Revista apresenta oito artigos científicos inéditos dos pesquisadores: Thiara Bernardo Dutra, Rômulo Cabral de Sá, Laryssa da Silva Machado, Júlio Cesar Bentivoglio, Bruno César Nascimento, Vanessa Pereira Vassoler, Luciene Carla Corrêa Francelino, Ayala Rodrigues Oliveira Pelegrine, Leonardo Baptista, Eliane Lordello, Andreia Teixeira Ramos, Fernando Santa Clara Viana Junior e Lucas Onorato Braga. Neles delineiam-se reflexões sobre diferentes assuntos e tempos históricos, como o Espírito Santo colonial e a visão dos viajantes estrangeiros, o tráfico ilegal de escravos, os aspectos da Província no Império, a imprensa na propagação de costumes e ideias, a história da saúde, a ditadura militar, as paisagens urbanas e as práticas culturais enquanto resistências e heranças.

Para complementar a produção intelectual e dinamizar a publicação com distintas abordagens, a Revista traz também a seção “Documentos”, por Katiane Dutra de Meireles, com um ofício encaminhado ao Juiz de Órfãos solicitando a alforria da escrava Theresa. Na “Resenha” o doutorando em História, Thiago Vieira de Brito, analisa a obra “Passado a limpo: o estado capixaba e o seu mito fundador” de José Pontes Schayder. No espaço “Reportagem” o jornalista Hesio Pessali conta a sua viagem à Itália na busca de suas origens e antepassados.

Em seu conjunto, a “Revista do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo” oferece à sociedade, gratuitamente e com fácil acesso via internet, uma fonte de importantes e ricas informações que contribuem para o aprofundamento da história, assim como para o fortalecimento da memória e identidade. Esperamos que mais estudiosos, ao percorrem as nossas páginas, também se sintam estimulados a contribuir com a publicação, enviando artigos e trabalhos.

Com a mesma honra e alegria que sentimos no lançamento do nosso número inaugural, disponibilizamos este segundo número! Desejamos a todos uma excelente leitura!

Cilmar Franceschetto
Editor Executivo